

EDUCOMUNICAÇÃO: OS BENEFÍCIOS PARA O DISCENTE E A PRÁTICA DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR

Ana Paula Gomes¹
Hariane Jackeline Rodrigues Silva²
Mickaelle Rezende de Sousa³
Aline Chaveiro Farinha⁴

RESUMO: Nota-se que os estudantes têm aprendido cada vez mais cedo a lidar com os meios de comunicação e as novas tecnologias, que por vezes podem contribuir ou prejudicar a prática discente. Desse modo, almejou-se refletir sobre a relação Mídia, Comunicação e Educação no Ensino Superior. O presente trabalho tem como objetivo analisar as práticas docentes da Educomunicação, além da percepção do aluno graduando sobre a aula ministrada e o conteúdo, buscando identificar se estas metodologias colaboram ou não com a dinamização das aulas, garantindo o ensino e aprendizagem. Após pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e observatória, os resultados foram analisados e expostos em forma de tabulação dos dados e textos com a análise resultados da pesquisa.

Palavras-chave: Educomunicação. Mídia. Educação. Comunicação. Tecnologia.

1 INTRODUÇÃO

A educação é um processo de comunicação, pois a troca de conhecimento só ocorre por meio de relações dialógica entre os homens e o mundo. Sendo assim, é necessário enxergar a comunicação como elemento fundamental no processo educativo (PINHEIRO, 2016). Nesse cenário um novo campo teórico e prático faz-se necessário: a educomunicação. A presente pesquisa buscou conhecer quais os benefícios da educomunicação no ensino superior para o docente e discente. Sendo assim, realizou-se uma pesquisa bibliográfica aliada à pesquisa de campo, onde se aplicaram questionários com os docentes e discentes de uma Instituição de Ensino Superior em Anápolis-GO, além de uma pesquisa observatória.

Dessa forma, o propósito deste estudo foi aprofundar sobre a relação comunicação e educação na prática pedagógica dos cursos superiores, haja vista que segundo Pinheiro (2016), a prática no ensino superior está desconectada das atuais transformações e avanços tecnológicos. Evidencia-se que o tema é extremamente relevante na sociedade da informação,

¹ Tecnóloga em Redes de Computadores. Email: paullagomees.15@gmail.com

² Bacharel em Jornalismo. Email: hariane.jor@gmail.com

³ Bacharel em Engenharia Mecânica. Email: eng_mickrezende@hotmail.com

⁴ Mestre em História pela Universidade Estadual de Goiás. Email: allyne.chfarinha@gmail.com

pois possibilita a promoção de possibilidades metodológicas que colaborem com a dinamização, interesse e participação do aluno.

2 EDUCAÇÃO, MÍDIA E COMUNICAÇÃO

A relação educação, mídia e comunicação é bem complexa e ampla. Existem várias possibilidades de exploração e estudos sobre o tema. Educação e comunicação são necessidades exigidas em todos os campos em que prevalecem as relações humanas e técnicas, essa área de conhecimento é inesgotável. Segundo Louis Porcher (2009, p.9), um educador é sempre um comunicador. “Toda educação implica uma comunicação, uma troca, uma relação intersubjetiva”. Nesse contexto, surgem as mídias que oferecem novas formas de interação e comunicação, possibilitando inimagináveis trocas de informações e permitindo o desenvolvimento de projetos colaborativos. Sendo assim, é necessário compreender o avanço das mídias e a sua transformação que oferece muitos formatos de acesso para o ensino e a aprendizagem.

3 EDUCOMUNICAÇÃO

Uma definição simples sobre Educomunicação, segundo Soares (2011) são os esforços que setores da sociedade voltados para a educação estão fazendo para ampliar as formas de expressão. Em entrevista ao Núcleo de Comunicação e Educação (NCE) do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP, o professor e pesquisador Ismar Soares (2011), definiu que “Educomunicação é garantir que novas gerações usem as tecnologias, não de forma competitiva e mercantil, mas em prol da cidadania”. Ainda para Ismar Soares (2011), a educomunicação é um excelente caminho de renovação das práticas sociais que objetivam ampliar as condições de expressão de todos os seguimentos humanos. Nesse mesmo contexto, Pinheiro (2016), explica que “Há uma necessidade de uma análise mais profunda sobre a utilização das novas tecnologias e principalmente as formas que elas podem ser trabalhadas para ampliar o índice de aprendizagem e reflexão, exigidos pelos cursos de graduação”. (PINHEIRO, 2016, p.15). A educomunicação traz formas mais amplas de ensinar, métodos diferentes e mais abrangentes facilitando a compreensão, de uma das diversas formas possíveis de transferir a informação necessária.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da presente pesquisa, inicialmente utilizou-se da pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo com aplicação de questionários e pesquisa observatória. A pesquisa foi em uma Instituição de Ensino Superior privada situada na cidade de Anápolis-GO, para docentes e discentes do curso de administração.

RESULTADOS

Com os docentes

Este curso possui um corpo docente composto por 17 professores, destes 14 professores responderam o questionário de pesquisa. Foram realizadas perguntas para traçar o perfil do respondente, onde 72% tem mais de 40 anos, 79% do sexo masculino, 36% tem entre 5 a 10 anos em sala de aula e 49% é da área humanas.

Pergunta	Pouco Frequente	Com Frequência razoável	Neutro	Frequente	Muito Frequente
Com qual frequência utiliza a educocomunicação em sala de aula?	14%	22%	14%	21%	<u>29%</u>
A mídia e a educação juntas em sala de aula são eficazes?	0%	0%	22%	21%	<u>57%</u>
O quanto você acredita que a mídia colabora com a formação de profissionais mais críticos?	0%	0%	31%	<u>38%</u>	31%
A instituição de ensino oferece recursos para trabalhar novas ferramentas?	7%	14%	22%	21%	<u>36%</u>
Você percebe um interesse maior quando você faz uso de algum meio de comunicação em sala?	0%	14%	29%	21%	<u>36%</u>

A partir dos dados coletados, nota-se que o corpo discente do curso reconhece como a inserção de meios de comunicação nas aulas, as tornam mais criativas. Não obstante, não basta apenas inserir o recurso, haja vista que dependendo na forma que este recurso for utilizado, a aula continua em sua perspectiva tradicional. A tecnologia avança diariamente, o aluno é cada dia mais exigente e com isso, os desafios dos professores aumentam ainda mais. Portanto, essa análise mostra o quão é necessário o professor sempre estar atualizando-se para conseguir acompanhar as transformações do campo educacional.

Com os Discentes – questionário 1

De 11 alunos matriculados no curso, 9 estavam presentes e responderam o questionário. Foram realizadas 4 perguntas para traçar o perfil do respondente, onde 45% tem

entre 20 e 25 anos, 67% do sexo masculino, 100% do sétimo período e 89% nunca ouviram falar em educomunicação.

Pergunta	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Neutro	Satisfeito	Extremamente Satisfeito
O conteúdo ministrado atende suas expectativas?	0%	11%	33%	<u>56%</u>	0%
O professor da abertura para perguntas e questionamentos?	0%	11%	0%	22%	<u>67%</u>
O professor responde as dúvidas dos alunos?	0%	0%	22%	22%	<u>56%</u>
O professor demonstra interesse em transferir e também adquirir conhecimento?	0%	11%	11%	<u>67%</u>	11%

O objetivo do primeiro questionário foi saber se os alunos conheciam o termo educomunicação, e saber quais os recursos os professores utilizavam em sala de aula. Ficou bastante claro com as respostas que os métodos didáticos dos professores são compostos por uma aula expositiva clássica dada no Datashow, porém os alunos disseram que esse método é satisfatório⁵. E ficou claro também que a maioria não conhece o termo do nosso objeto de estudo. Os alunos disseram também que os professores fazem uso de recursos midiáticos em sala de aula, porém os próprios professores afirmaram nos questionários direcionados a eles que não fazem uso, o que evidencia mais uma vez a importância de trabalhar mídia, educação e comunicação em sala de aula.

Com os Discentes – questionário 2

O segundo questionário foi aplicado depois de uma aula ministrada com metodologias educacionais, nessa mesma aula também foi usada a pesquisa observatória. O perfil dos respondentes foi traçado no primeiro questionário aplicado.

⁵ Tal realidade pode ser em parte explicada por nossa tradição escolar que está apoiada nos métodos tradicionais, sendo assim os alunos que ingressam no ensino superior estão adaptados a comodidade destes métodos. Entretanto, quando vivenciam outros métodos, após a resistência inicial podem descobrir novas formas de aprender. Cabe ressaltar, que este estudo não tem como objetivo depreciar outros métodos, pois os indivíduos percebem o mundo de maneira diferenciada, sendo assim o que realmente importa é que este alcance o aprendizado.

Pergunta	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Neutro	Satisfeito	Extremamente Satisfeito
No geral, há satisfação com o corpo docente?	0%	11%	22%	56%	11%
Os professores ministram aulas diferentes assim?	11%	22%	0%	56%	11%
Essa metodologia de ensino colaborou na sua participação em sala de aula?	0%	0%	0%	0%	100%
O quanto a aula foi produtiva?	0%	0%	0%	0%	100%
O quanto que o entendimento dessa aula foi melhor que o da anterior?	0%	0%	0%	0%	100%
A abordagem fica com uma melhor compreensão?	0%	0%	0%	0%	100%
O assunto se torna mais interessante e fácil de entender?	0%	0%	0%	0%	100%
Você participaria de outras aulas com esse tipo de metodologia?	0%	0%	0%	0%	100%

Com a análise dos resultados, foi possível diagnosticar que, com o uso da educomunicação em sala de aula, os alunos perceberam que essa metodologia é eficaz para o seu desenvolvimento, como cidadão mais crítico, além de facilitar a compreensão da aula. Foi possível perceber também que essa ferramenta pode oferecer muitos benefícios para o usuário.

Com a pesquisa, pode-se perceber também, que esses recursos metodológicos, levam o cotidiano para a sala de aula, fazendo uma reflexão da realidade diferente do que seria do tradicional, em que apenas o professor é o conhecedor e transmissor do conhecimento, ampliando o campo de mediação e possibilitando a troca do saber. Por fim, a pesquisa qualitativa nos mostrou que o conhecimento sobre esse método é pouco ou quase nada conhecido e utilizado, tanto para os alunos quanto para os professores, mas que este recurso mesmo sendo pouco utilizado confirma a sua eficiência, assim como no ensino infantil. Portanto, a educomunicação precisa ser aprimorada e investida na educação superior, para transformar o ambiente educacional em um ambiente mais interativo e comunicativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou analisar as formas de aula ministradas pelos professores de uma instituição privada de ensino superior e compreender quais são as principais metodologias utilizadas. Com o resultado da pesquisa aplicado aos professores,

notou-se que o questionário feito aos alunos em primeira instância só vem para afirmar que não há o uso de educomunicação, e que os recursos utilizados são apenas os mesmos de sempre, Datashow, computador e som. Após a aula de educomunicação e a aplicação dos questionários aos discentes para que avaliassem o modelo de aula assistido pode-se concluir que os mesmos saíram da aula com um pensamento mais crítico em relação às aulas anteriores e até mesmo em relação a sua atuação profissional. Desenvolvendo a participação em discussões e o levantamento de ideias sobre o que está acontecendo ao seu redor, além de uma melhor compreensão do conteúdo ministrado e facilitando o aprendizado.

REFERÊNCIAS

PINHEIRO, R.M. **A Contribuição da Educomunicação para o Ensino Superior.** 2016. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2016v2especial1p327>>. Acesso em: 22 maio 2017.

PORCHER, L. (Org.). **Educação artística: luxo ou necessidade?** São Paulo: Summus, 2009.

SOARES, I. O. **Educomunicação: um campo de mediações.** In: CITELLI, A. O.; COSTA, M. C. Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011 p. 13-29.

_____. **Educomunicação: um campo de mediações.** Comunicação & Educação. São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://200.144.189.42/ojs/index.php/comeduc/article/viewFile/4147/3888>>. Acesso em: 12 fev. 2017.